

VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Trabalho completo – GT: Da Educação a Práticas Inclusiva

LEGO E ARTE TERAPIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA EXPERIÊNCIA INCLUSIVA NA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL

Adriana Silva de Azevedo Bezerra, (Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III)¹

E-mail: adriana196912@gmail.com

Áland Emannuella dos Santos Chaves Magalhães, (Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III)²

E-mail: misticia10@yahoo.com.br

Palavras- chave: Inclusão. Arte Terapia, LEGO. Educação Especial. Criatividade.

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto “LEGO e Arte Terapia”, desenvolvido na Sala de Recurso Multifuncional (SRM) do Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi (CEM III), nos turnos matutino e vespertino, como prática pedagógica inclusiva voltada para o desenvolvimento integral dos alunos da Educação Especial. O projeto surgiu da necessidade de criar espaços que valorizem as potencialidades e expressões dos estudantes público-alvo da Educação Especial, utilizando a arte e o brincar como instrumentos de aprendizagem, socialização e autoconhecimento. As atividades foram integradas à II Mostra Pedagógica da Educação Especial – 2025, com ênfase na pintura em tela e nas construções com blocos de LEGO, favorecendo o raciocínio lógico, a coordenação motora, a concentração, a criatividade e a expressão emocional dos participantes. A proposta se justifica pela relevância de práticas educacionais que unam arte e ludicidade como ferramentas terapêuticas e cognitivas, fortalecendo o protagonismo, a autoestima e o sentimento de pertencimento dos estudantes com deficiência. Nesse contexto, o Atendimento Educacional Especializado-AEE busca promover

¹ Especialista em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado -UERR, Graduada em Normal Superior – UERR, Professora no AEE no Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III

² Especialista em Orientação Educacional em Ensino Especial – FACETEN, Licenciada em Pedagogia – FACETEN, Professora no AEE no Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

uma educação significativa, que respeite o ritmo e as singularidades de cada aluno, estimulando a participação ativa e a inclusão escolar.

DESENVOLVIMENTO:

Fundamentação teórica

A arte é reconhecida como um meio essencial de expressão e construção da identidade humana. Segundo Lowenfeld (1954), o fazer artístico permite ao indivíduo comunicar sentimentos e percepções que muitas vezes não são expressos verbalmente, promovendo o desenvolvimento emocional e cognitivo. De acordo com Piaget (1971), a aprendizagem ocorre por meio da interação do sujeito com o meio, e o uso de materiais estruturados, como os blocos de LEGO, potencializa o raciocínio lógico, a criatividade, a percepção espacial e a resolução de problemas. Assim, o LEGO e a arte terapia configuram-se como recursos pedagógicos eficazes na Educação Especial, por contribuírem para o desenvolvimento motor, social, cognitivo e emocional dos estudantes, além de fortalecerem sua autonomia e autoestima. O trabalho também dialoga com os pressupostos da Educação Inclusiva, que defende a valorização das diferenças como elemento de enriquecimento do processo educativo (Mantoan, 2003).

Metodologia

O projeto foi desenvolvido entre março e outubro de 2025, contemplando as etapas de planejamento, execução e culminância. As atividades ocorreram de forma individual e coletiva, respeitando as especificidades e o ritmo de cada estudante atendido na SRM. Foram aplicadas duas principais práticas: pintura em tela, conduzida como atividade de arte terapia, utilizando tintas, pincéis e telas adaptadas, permitindo aos alunos explorar cores, formas e emoções; e construções com LEGO, realizadas em grupos, estimulando o raciocínio lógico, a cooperação e a socialização. As professoras utilizaram mediação visual, orientações passo a passo e reforço positivo, garantindo a participação ativa de todos. As produções dos alunos foram registradas fotograficamente e apresentadas na exposição realizadas na culminância do projeto.

Resultados e Discussão



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Os resultados observados demonstraram avanços significativos no comportamento, atenção, concentração e interação social dos alunos. As produções artísticas revelaram aumento da criatividade, autonomia e senso estético, enquanto as atividades com LEGO favoreceram o pensamento crítico e a resolução de problemas. Além disso, o projeto proporcionou o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, evidenciado pelo entusiasmo dos alunos ao verem seus trabalhos expostos e reconhecidos publicamente. A culminância com a exposição dos trabalhos reforçou o protagonismo e a valorização das produções dos estudantes, ampliando a visibilidade do trabalho realizado na Sala de Recurso Multifuncional-SRM. Esses resultados confirmam que a combinação entre arte e ludicidade é uma estratégia potente na promoção da inclusão e da aprendizagem significativa, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Educação Especial (Brasil, 2008).

Considerações Finais

O projeto “LEGO e Arte Terapia” reafirma a importância de práticas pedagógicas que aliam arte, emoção e ludicidade como instrumentos de desenvolvimento integral na Educação Especial. A experiência possibilitou aos alunos expressarem suas ideias e sentimentos de forma livre, fortalecendo a autoestima e a autonomia. Conclui-se que ações como esta ampliam as oportunidades de aprendizagem e inclusão, promovendo uma educação mais humana, sensível e democrática, que reconhece as diferenças como potencialidades. Dessa forma, a Sala de Recurso Multifuncional-SRM se consolida como espaço de criação, acolhimento e protagonismo estudantil.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

LOWENFELD, V. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1954.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

